



Cetec
Capacitações

CPS
Centro
Paula Souza



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Clube de Memórias XXX

História Oral na Educação: Memórias do Trabalho Docente (Parte 2)

Maria Lucia Mendes de Carvalho

www.memorias.cpscetec.com.br

Introdução

O Clube de Memórias XXX “História Oral na Educação: memórias do trabalho docente” (Parte 2) é direcionado aos Professores que têm projetos de horas atividades específicas empregando a História Oral como metodologia de pesquisa, e a Professores e Bibliotecários que tem interesse em utilizar essa metodologia em suas práticas escolares e pedagógicas.



Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional
Clube de Memórias XXX - História Oral na Educação: Memórias do Trabalho Docente (Parte 2)

Centro de Capacitação do Centro Paula Souza – sala 4.5

São Paulo, 7 de novembro de 2018

Plano de Metas 2018

Objetivo: 8 - Apoio aos Projetos do Gabinete da Superintendência e da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Grupo de projeto: 4 – Organização das ações relacionadas ao Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza

Meta: 2 – Ampliar a participação de docentes em projetos relacionados à memória da educação profissional em 10% e proporcionar oportunidades para participação de discentes.

Projeto Cetec – 8.4.02.02: História oral na Educação: memórias do trabalho docente



Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional
Clube de Memórias XXX - **História Oral na Educação: Memórias do Trabalho Docente (Parte 2)**

Centro de Capacitação do Centro Paula Souza – sala 4.5
São Paulo, 7 de novembro de 2018

Objetivo do Projeto 8.4.02.02

O objetivo geral do projeto “HISTÓRIA ORAL NA EDUCAÇÃO: memórias do trabalho docente” é catalogar narrativas e vídeos de entrevistas realizadas em Projetos de HAE de Memórias e História da Educação Profissional, com docentes, gestores e colaboradores da educação profissional, de diferentes épocas, a fim de produzir uma coleção de e-books sobre essa temática, envolvendo professores e estudantes de escolas técnicas, e que contribuirá com outros estudos e pesquisas para compreender a evolução da educação profissional e tecnológica no estado de São Paulo, ligando o passado ao presente, e propiciando prospecção do futuro.



Objetivo do Clube de Memórias XXX

Dar continuidade a discussão sobre o emprego da metodologia da História Oral para produzir fontes de pesquisa, a partir de entrevistas com docentes de diferentes cursos de escolas técnicas e faculdades de tecnologia, a fim de contribuir com a preservação da memória institucional.



PROGRAMAÇÃO

8:00 - 8:30 Café de integração no Centro de Capacitação – 4º andar – sala 4.5

8:30 - 9:25 Dinâmica de apresentação do grupo

9:30 - 12:30 **Oficina de leitura** (discussão coletiva)

O arquivo ou o Índício de uma Falta

de Henry Rousso

Revista Estudos Históricos , v.17, 1996.

Moderadora: Maria Lucia Mendes de Carvalho – Cetec/GEPEMHEP

12:30 – 13:30 Intervalo para almoço

13:35 – 16:30 **Roda de Conversa:**

Material didático de História Oral em Educação e da transcrição à transcrição de entrevistas de docentes em projetos de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica

Moderadora: Maria Lucia Mendes de Carvalho – Cetec/GEPEMHEP

16:35 - 17:00 Encerramento/ prognóstico



Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional
Clube de Memórias XXX - História Oral na Educação: Memórias do Trabalho Docente (Parte 2)

Centro de Capacitação do Centro Paula Souza – sala 4.5

São Paulo, 7 de novembro de 2018

Oficina de leitura:

O arquivo ou o Índicio de uma Falta

de Herny Rousso

Revista de Estudos Históricos, v. 17, 1996

Resenha

ROUSSO, Henry. O Arquivo ou o Índicio da uma Falta. Rio de Janeiro: Revista Estudos Históricos. FGV, v.9, n. 17, p.85-91,1996..



Henry Rousso nasceu, em 1954, no Cairo (Egito) e, em 1956, emigrou para a França. Estudou na *École Normale Supérieure de Saint-Cloud* e no *Institut d'Etudes Politiques* de Paris. Dentre outras atividades, participou da criação do Instituto de História do Tempo Presente (IHTP). Entre 1994 e 2005 dirigiu a referida instituição. Atualmente, além das atividades que desenvolve no IHTP, é professor da *Université Paris-Ouest (Nanterre-La Défense)* onde orienta teses de doutorado.

No breve artigo (7 páginas), traduzido por Dora Rocha, intitulado *O Arquivo ou o Índicio de uma Falta*, o historiador francês fala sobre a escrita da história, o trabalho e os desafios do historiador no presente, as fontes - arquivo escrito e depoimentos orais, suas diferenças e características comuns. Finaliza com uma pergunta instigadora: "a impossibilidade de acesso a eles [arquivos] nos privam realmente de toda forma de conhecimento sobre este ou aquele aspecto da História?" A tarefa do historiador é suprir essa falta.



SOBRE A HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE:
Entrevista com o historiador Henry Rousso

ABOUT THE HISTORY OF PRESENT TIME:
Interview with Henry Rousso

Silvia Maria Fátima Arend
Universidade do Estado de Santa Catarina

Fábio Macedo
École des Hautes Études en Sciences Sociales

O historiador Henry Rousso iniciou suas pesquisas com trabalhos sobre a Segunda Guerra Mundial e o período pós-guerra. Em seguida, buscou uma História da memória da guerra, ao dedicar grande parte de seus estudos ao conhecimento da memória coletiva. Atualmente, desenvolve pesquisas sob uma perspectiva multidisciplinar e comparativa, ao enfatizar a relação entre história, memória e justiça e, mais genericamente, sobre a epistemologia da História. O historiador tornou-se pesquisador do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS) em 1981, quando participou da criação do Institut d'Histoire du Temps Présent (IHTP), inaugurado no ano anterior. Entre 1994 e 2005 dirigiu a referida instituição. Atualmente, além das atividades que desenvolve no IHTP, é professor da Université Paris-Ouest (Nanterre-La Défense) onde orienta teses de doutorado. É membro de conselhos científicos de diversas revistas internacionais que tem como tema a História Contemporânea. Publicou livros e artigos científicos em periódicos internacionais sobre a Segunda Guerra Mundial e o período pós-guerra.

Tempo e Argumento - O que é a História do Tempo Presente?

Henry Rousso - Para essa questão existem duas respostas. A primeira, uma resposta que se inscreve no contexto francês. Essa denominação está associada à criação deste instituto: o Instituto de História do Tempo Presente (IHTP) foi criado entre 1978 e 1980 e tinha por objetivo trabalhar sobre o passado próximo e sobre a História Contemporânea no sentido

<http://www.revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/705/608>

(Marlene G. Benedetti – Etec Trajano Camargo, 28/10/2018)



Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional
Clube de Memórias XXX - História Oral na Educação: Memórias do Trabalho Docente (Parte 2)

Centro de Capacitação do Centro Paula Souza – sala 4.5

São Paulo, 7 de novembro de 2018

Referenciais teórico

O conceito de transcrição:

Segundo Meihy e Holanda :

A “tradução” do oral para o escrito, assim como uma tradução de idiomas diferentes, não se opera com uma simples transcrição, especialmente quando se trata de um texto subjetivo como a poesia e – no caso da história oral – a narrativa do colaborador. (2007, p.134);

A transcrição os aproxima do sentido e da intenção original que o colaborador quer comunicar. E tudo vira ato de entendimento do sentido pretendido pelo emissor, que pode ser expresso tanto oralmente quanto por escrito. Em outra dimensão, o projeto como um todo também reproduz essa intenção. Mas, diga-se, essas recriações se realizam dentro de regras. (2007, p.135)

Roda de Conversa:

**Material didático de História Oral em Educação e
da transcrição à transcrição de entrevistas de docentes em projetos de Estudos
e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica**



Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional
Clube de Memórias XXX - História Oral na Educação: Memórias do Trabalho Docente (Parte 2)

Centro de Capacitação do Centro Paula Souza – sala 4.5

São Paulo, 7 de novembro de 2018

Um projeto de História Oral não termina na entrevista.

Com a entrevista começa o trabalho do autor (entrevistador) transformando a gravação audiovisual (do colaborador) no texto, e no caso, para o projeto “História oral na educação: memórias do trabalho docente” no Centro Paula Souza.

O tema central da pesquisa é “memórias do trabalho docente”.

Construção do texto

História oral de vida: da transcrição à transcrição da entrevista

1ª Etapa – Transcrição da entrevista (realizado)
Minicurriculo do (a) colaborador (a)

2ª Etapa - Transcrição da entrevista

Para transpor da oralidade para a escrita de forma que o texto fique compreensível aos leitores, a partir da transcrição da entrevista poderemos na transcrição:

- Retirar os então, né, não, que muitas vezes são desnecessários e repetitivos no texto;
- Registrar momentos de emoção anotados no caderno de campo (após a entrevista);
- Alterar a ordem cronológica do texto da transcrição da entrevista para tornar a história de vida do docente mais compreensível do que o(a) colaborador (a) expôs.

Transcrição de entrevista

ML: Já começou a gravar.

ML: Boa tarde professora Ângela. Oi desculpe Julia. (risadas)

J: Olha, minha mãe é Ângela. Acho que ela está presente. Olha...!

ML: Olha! E eu nem sabia que é Angela. Julia Alves Falivene.

J: Falivene Alves.

ML: Obrigada por me receber hoje na sua casa para essa primeira entrevista. Hoje que é 25 de abril de 2012, com o propósito de começar a contar a historia do departamento que nós trabalhamos, juntas, a Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza.

J: Eu que agradeço de ter esse prazer de poder falar com você sobre isso.

ML: Eu gostaria que a nossa entrevista que é sobre historia de vida, e então eu gostaria de conhecer assim, um pouco da história da sua família, quantos irmãos. Se os seus pais são brasileiros e de onde eles vieram.

J: Ah! Tá. Então eu sou de uma família composta inicialmente, no momento de eu nascer, por cinco pessoas. Meu pai, minha mãe, dois irmãos, e uma irmã adotiva, que foi lá para casa para cuidar das crianças. [...]

Transcrição da entrevista

Júlia Maria Falivene Roberto Alves é o meu nome, mas quando assino textos, livros ou outro tipo de publicação eu adoto o nome de Júlia Falivene Alves. Maria Lucia Mendes de Carvalho, que trabalha na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, diz que essa entrevista é sobre história de vida, e que gostaria de conhecer um pouco da história da minha família: quantos irmãos, se os meus pais são brasileiros, de onde eles vieram etc. Então respondi: Ah! Está bem. Eu sou de uma família composta inicialmente, ou seja, até o momento de meu nascimento, por cinco pessoas: meu pai, minha mãe, dois irmãos e uma irmã adotiva, que foi lá para casa para cuidar das crianças

<http://www.memorias.cpscetec.com.br/documentos/FalaEscritaCPSPBP.pdf>



Resultados esperados

Identidade visual criada por Diego dos Santos – designer Cetec



Produzir os vídeos das entrevistas realizadas pelos participantes do Clube de Memórias XXIX, editando-os com a identidade visual do projeto, e difundindo-os no canal do youtube de “história da educação profissional” (em andamento)

Resultados esperados

Divulgar as entrevistas (audiovisuais) com os conteúdos de e-books no link de percurso histórico no site de memórias www.memorias.cpscetec.com.br (*programa em desenvolvimento por Carlos Ribeiro/Cetec capacitações* - para hospedar **vídeos e documentos de registro de entrevista** do(a) colaborador (a) do programa História Oral na Educação).

Produzir o **e-book “HISTÓRIA ORAL NA EDUCAÇÃO: memórias do trabalho docente”** a partir das transcrições de entrevistas realizadas com docentes de escolas técnicas e de faculdades de tecnologia, como um dos produtos comemorativo do cinquentenário do Centro Paula Souza.



Referências

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. 3ª Ed. Revisada: Rio de Janeiro, Editora FGV, 2013.

BOSI, Ecléa. **O Tempo Vivo da Memória**. Ensaios de Psicologia Social. 2ª Ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.

CARVALHO, Maria Lucia M. de. RIBEIRO, Suzana Lopes S. **História Oral na Educação: memórias e identidades**. 1ª Ed. São Paulo: Centro Paula Souza, em 2013.

FREITAS, Antonio J.L. ARAUJO, Cosma S. SALES, Telma B. O que essa entrevista está documentando? Entrevista com a professora Verena Alberti. **Revista de História Oral**, v.20, n. 2, jul./dez. 2017, p. 237-251.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 5ª ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003, 3ª Reimpressão, 2008.



MAUAD, Ana Maria. História, iconografia e memória. In: SIMSON, Olga R.M. von. **Os Desafios Contemporâneos da História Oral**. Campinas, CMU/Unicamp, 1997.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. HOLANDA, Fabíola. **História Oral**: como fazer, como pensar. 1ª Ed. São Paulo: Contexto: 2007.

ROUSSO, Henry. O arquivo ou o indício de uma falta. Revista Estudos Históricos, v.17, 1996. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2019>. Acesso em: 6 set. 2018.

SILVA, Marcos Antônio. FONSECA, Selva Guimarães. Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas. **Revista Brasileira de História São Paulo**, v. 31, nº 60, p. 13-33, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v30n60/a02v3060.pdf> . Acesso em: 12 ago 2018.

SOUZA, Maria Cecília Cortez Christiano de. JANOTTI, Maria de Lourdes. O Colégio de Aplicação da Universidade de São Paulo: anos 50 e 60. In: SIMSON, Olga R.M. von. **Os Desafios Contemporâneos da História Oral**. Campinas, CMU/Unicamp, 1997.

Participantes no Clube de Memórias XXX

- 1- **Alba F O Brito** (IFSP – campus São Paulo - ouvinte)
- 2 – **Alexandre Pompeo** (Etec Sylvio de Mattos Carvalho)
- 3 – **Aline Christine Finco** (Etec João Gomes de Araujo)
- 4 – **Ana Paula Machado** (Etec São Paulo)
- 5 - **Analder M Honorio** (Etec Sylvio de Mattos Carvalho)
- 6 – **Aparecida H Costa** (Etec Dr. Júlio Cardoso)
- 7 – **Arlete Piccolo de Oliveira** (Etec Dr. Adail Nunes da Silva)
- 8– **Camila Polido Bais Hagio**(Etec Getúlio Vargas)
- 9 - **Daniele T L S Guimarães** (Etec Fernando Prestes)
- 10- **Edna Maria dos Santos** (Etec Carlos de Campos)
- 11- **Ednéia Chinellato** (Etec João Jorge Geraissate)
- 12 – **Ieda Maria Nolla** Fatec de São Paulo)
- 13– **Fernanda F. Boschini** (IFSP – campus São Paulo - ouvinte)
- 14 – **Ivani Torres Braghetti** (Etec Fernando Prestes)
- 15 – **Joana Borini** (Etec Dr. Julio Cardoso) -
- 16 – **Julia Naomi Kanazawa** (Etec Cônego José Bento)
- 17 – **Jurema Rodrigues** (Etec São José do Rio Preto)
- 18 - **Kátia Vargas Abrucese** (Etec Doutor Carolino da Motta e Silva)
- 19 – **Lilene Cunha Viana Bittar** (Fatec Dr. Thomaz Novelino)
- 20 – **Luciana Regina Basílio** (Etec Cidade Tiradentes-ouvinte)
- 21 – **Marcia Cirino** (Etec Dona Escolástica Rosa)
- 22- **Marcia Dias** (Etec Prof. Camargo Aranha – ouvinte)
- 23 – **Maria Teresa Garbim** (Etec Alcídio de S Prado)
- 24 - **Marlene G. Benedetti** (Etec Trajano Camargo)
- 25 – **Patrícia M. Fildimaque** (Etec Getúlio Vargas)
- 26 – **Paulo Eduardo da Silva** (Etec José Rocha Mendes/SP)
- 27 – **Sueli Mara Oliani Oliveira** (Etec Mirassol)
- 28 – **Sueli Soares dos Santos Batista** (Fatec Jundiaí/UPGEP)–ouvinte
- 29 – **Sibele Foltran** (Etec Prof. Camargo Aranha - ouvinte)
- 30 – **Maria Lucia Mendes de Carvalho** (Cetec)



Fotos no Clube de Memórias XXX



Fotografia: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 7/11/2018

Fotos no Clube de Memórias XXX



Fotografia: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 7/11/2018

Fotos no Clube de Memórias XXX



Fotografia: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 7/11/2018

Fotos no Clube de Memórias XXX



Fotografia: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 7/11/2018



Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional
Clube de Memórias XXX - História Oral na Educação: Memórias do Trabalho Docente (Parte 2)

Centro de Capacitação do Centro Paula Souza – sala 4.5
São Paulo, 7 de novembro de 2018

Fotos no Clube de Memórias XXX



Fotografia: Ivani Torres Bragheti, em 7/11/2018

Fotos no Clube de Memórias XXX



Fotografia: Jurema Rodrigues, em 7/11/2018